

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 075

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 04 DE JUNHO DE 2002

ANO XXVIII

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ELIO RUSCH

1º Vice-Presidente - PFL

IRINEU COLOMBO

2º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

3º Vice-Presidente - PDT

VALDIR ROSSONI

1º Secretário - PTB

ANTONIO ANIBELLI

2º Secretário - PMDB

CESAR SELEME

3º Secretário - PPB

EDNO GUIMARÃES

4º Secretário - PSDB

NELSON GARCIA

5º Secretário - PFL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Durval Amaral
Líder da Oposição Waldyr Pugliesi
PTB Carlos Simões
PFL Plauto Miró Guimarães
PSDB Ademar Luiz Traiano
PMDB Nereu Moura
PPB Tony Garcia
PT Luciana Rafagnin
PDT Luiz Carlos Zuk
PSL Luiz Carlos Martins
PL Pastor Edson Praczyk
PPS Marcos Isfer

Representação Partidária

PMDB - 08: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Ricardo Chab - Waldyr Pugliesi; PSDB - 08: Algaci Tulio - Ademar Traiano - Edno Guimarães - Hermas Brandão - Luiz Fernandes da Silva Litro - Nelson Tureck - Ricardo Maia - Sérgio Spada; PFL - 08: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Divanir Braz Palma - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães - Nelson Justus; PTB - 05: Carlos Simões - Hidekazu Takayama - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Rossoni; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Eli Ghellere - José Maria Ferreira - Luiz Carlos Zuk - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 06: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Miltinho Pupio - Moysés Leônidas; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PL - 03: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSL - 03: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Antonio Carlos Belinati; PPS - 02: Cezar Silvestri - Marcos Isfer; PSC - 01: Fernando Guimarães.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA 051ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
04 DE JUNHO DE 2002**
(terça-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Valdir Rossoni e Antonio Anibelli.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia; PPS: Cezar Silvestri, Marcos Isfer; PL: Chico Noroeste, Pastor Edson Praczyk, Serafina Carrilho; PPB: Duílio Genari, Fernando Ribas Carli, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Tony Garcia; PDT: Eli Ghellere, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Renato Gaúcho; PT: Ângelo Vanhoni, Hermes Fonseca, Luciana Rafagnin; PSDB: Ademar Traiano, Algaci Tulio, Luiz Fernandes da Silva Litro, Nelson Tureck, Ricardo Maia, Sérgio Spada; PFL: Basílio Zanusso, Cleiton Kiese, Divanir Braz Palma, Durval Amaral, Plauto Miró Guimarães; PTB: Carlos Simões, Hidekazu Takayama, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Justus; PMDB: Ademir Bier, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Ricardo Chab, Waldyr Pugliesi; PSL: Antonio Carlos Belinati, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins; PSC: Fernando Guimarães (54).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Em votação a Ata que acaba de ser lida.

Antes de colocar em votação, gostaríamos de cumprimentar os visitantes, hoje, do Colégio Estadual Monteiro Lobato, de Dois Vizinhos, a convite do deputado Litro. Estão presentes aqui o diretor Pedro, a professora Ieda, a jornalista Maria e os alunos que nos honram com a sua visita.

A Assembléia dá as boas-vindas aos nossos visitantes. E que esta Casa tenha sempre a oportunidade de receber novas escolas, novos alunos para que conheçam

como funciona o Parlamento e como funciona a democracia deste País.

Em votação. Os senhores deputados que aprovam a ata, permaneçam como estão. **Aprovada.**

O SR. NEREU MOURA (**Pela Ordem**)

Senhor presidente, requeiro verificação de votação da Ata.

O SR. NELSON GARCIA (**Pela Ordem**)

Senhor presidente, requeiro chamada nominal dos senhores deputados.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

A Mesa defere e fará a verificação de votação com chamada nominal.

O SR. NELSON GARCIA (**Pela Ordem**)

Senhor presidente, dispenso a chamada nominal porque há mais de 20 deputados em plenário.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Foi solicitado, então, o cancelamento da chamada nominal. Será feita a verificação de quórum.

Senhores deputados que aprovam a Ata, permaneçam como estão.

Aprovada.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimento:

REQUERIMENTO Nº 1558

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, parágrafo 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente Sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) EDSON STRAPASSON

REQUERIMENTO Nº 1520

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei nº 394/2002, de sua autoria, que cria o programa de valorização profissional, que recebeu apoio do Plenário em duplicata.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) DIVANIR BRAZ PALMA

REQUERIMENTO Nº 1524

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente com votos de profundo pesar ao senhor Ailton Faxina, pelo falecimento de seu irmão, senhor Jair Faxina, ocorrido em Tapejara, no dia 29 de maio de 2002.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) EDNO GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 1527

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de pesar à família enlutada do Padre Joaquim Raimundo Braz falecido em data de ontem em Matinhos/PR.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

Faleceu em data de ontem o padre Joaquim Raimundo Braz - Pároco do Município de Matinhos, litoral do nosso Estado. Mineiro de Cordislândia, Padre Joaquim tinha 42 anos.

Polêmico, padre Joaquim era uma figura folclórica do nosso litoral e desde que chegou a Matinhos, em 1990, vinha trabalhando muito em prol da comunidade, sempre ao seu modo alegre de movimentar sua pastoral.

Sendo audacioso e inquieto, desde que chegou ao litoral do Paraná, fez de suas missas uma festa. O que muitos padres, como por exemplo o padre Marcelo, fazem hoje, ele já executava há mais de 10 anos. Naquele tempo não foi fácil, houve muita resistência, mas padre Joaquim ficou firme, sua resposta sempre foi o silêncio e o trabalho. E isso conquistou não só o litoral do Paraná, mas todo o Estado e boa parte do Brasil.

Fé, coragem, otimismo, habilidade e competência, assim podem ser definidos os mais de dez anos do padre Joaquim Raimundo Braz no litoral paranaense. Quando chegou a Matinhos, em 15 de agosto de 1990, padre Joaquim sentiu que estava sendo chamado para uma grande missão. Assim, percebeu as necessidades do povo e iniciou uma incansável luta pela nossa querida Igreja Católica Apostólica Romana.

Seguindo o exemplo do Mestre Jesus Cristo, o Bom Pastor chegou e suas ovelhas não se sentiram mais desprotegidas, pois com seus braços fortes, com a bravura herdada de seu pai Alfredo e a ternura de sua mãe Maria Inácia, segurou seu cajado e apascentou suas ovelhas, alimentando-as com as palavras do evangelho, fortalecendo-as com suas garra e perseverança.

Ao ser chamado para ser sacerdote, padre Joaquim abraçou a mais nobre causa, que é continuar trabalhando pelo Reino de Jesus Cristo. Buscou o seminário Diocesano de Jacarezinho onde passou quatorze anos de forma-

ção, com o objetivo de levar o Reino de Deus a todos que o cercam desde os primeiros anos de seminário.

Sendo homem ágil e trabalhador, ansioso para pôr em prática seus conhecimentos de fé e medicina, concilia a vocação de sacerdote com a de escritor, tornando-se conhecido e admirado ao lançar seu primeiro livro, "Deus é Mãe". Com vocabulário simples e enriquecedor acabou por agradar a todos os leitores.

Continuando sua luta e vendo tantas pessoas sofrendo de depressão, uma doença grave, padre Joaquim não se acomoda; estuda, pesquisa, entrevista médicos especialistas, ouve depoimentos, busca conhecimentos e acaba por escrever seu segundo livro "Deus Depressão".

Uma pausa na literatura, mas não no trabalho, resolve lançar uma grife pessoal. Marcada pelo bom gosto e pela valorização a auto-estima o padre Joaquim lançou a "J.Braz", que traz entre seus produtos bijuterias, vinhos e confecções masculinas e femininas.

Continuando no trabalho que engloba fé e medicina, lança seu terceiro livro, "Adeus Pânico". Neste livro ele demonstra que o pânico é uma doença que pode ser controlada e curada. Mostra, também, que a depressão e o pânico não são "frescura" e nem loucura, mas sim uma grave doença.

Entre muitas outras atividades, sejam elas de caráter religioso ou sócio-culturais, não podemos nos esquecer de salientar o seu trabalho na restauração da "Morada do Pai, a Casa de Todos Nós", onde são acolhidos milhares de fiéis o ano inteiro.

Padre Joaquim atendia dois municípios, Matinhos e Pontal do Paraná. Ao todo, são 16 comunidades entre bairros e balneários. Construiu novas igrejas e restaurou quase todas. Seu trabalho já foi reconhecido pelos três Poderes do Estado ao lhe ser conferido o "Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná".

Presença marcante nos eventos sociais, participava em todos os momentos dentro de sua comunidade. Conhecia a vida de cada um, desde as favelas, casebres e mansões, sabe estar em cada lugar na hora certa. Há quem diga que o litoral do Paraná possui três atrações turísticas: o Sol, o Mar e o Padre Joaquim.

Nosso Litoral perdeu seu maior símbolo de fé; o Paraná perdeu um grande nome e uma grande liderança religiosa. O Povo de Deus continua a caminhada sem ele, mas sempre tendo no coração uma de suas frases prediletas: "Acredito em um novo céu e numa nova Terra".

À sua família enlutada (Sra. Maria Inácia Braz) os profundos votos de pesar do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1531

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvir o douto Plenário, votos de pesar a família e ao povo de Matinhos, do padre Joaquim Raimundo Braz, pároco de

Matinhos, cuja vida e luta foram ceifados no último dia 03 de junho de 2002.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) GERALDO CARTÁRIO

JUSTIFICATIVA:

Lamentamos o falecimento do padre Joaquim Raimundo Braz, que desde 1990 dirigia a paróquia de Matinhos, sua brilhante atuação foi importante, na reestruturação da antiga igreja de São Pedro, construída na década de 30 e 40, e também teve a iniciativa de construir a Igreja Matriz, por esses feitos foi eleito Cidadão Honorário de Matinhos em 1992 e do Paraná em 1995, amigo da juventude com seu jeito descontraído e moderno, empregava a música em suas missas, também na assistência social atuava em campanhas para arrecadação de fundos para a pobreza, mas o que ele mais se dedicava era com a Festa de São Pedro que acontecerá dia 29 de junho, e foi justamente na reunião preparativa para esta festa que a vida deste mineiro de Cordislândia, de 42 anos foi ceifada, deixando não só a família enlutada, mas também os fiéis e amigos que o admiravam.

REQUERIMENTO Nº 1532

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento do senhor Sérgio Manfron, ocorrido em 28 de maio do corrente, nesta Capital. Era uma pessoa muito querida pelos seus familiares, amigos e conhecidos, deixando muitas saudades em todos.

Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) LUIZ ACCORSI

REQUERIMENTO Nº 1533

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja enviado votos de profundo pesar, à família do senhor João Pierin, pelo seu falecimento ocorrido no último dia 03 de junho do corrente, no município de Paranavaí.

Do aprovado, requer ainda, que seja remetida correspondência à família enlutada externando nossas sinceras condolências.

Nestes termos pede deferimento.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

JUSTIFICATIVA:

O Sr. João Pierin, faleceu no dia 03 de junho próximo passado, aos 82 anos de idade, deixando

viúva a Sra. Yolanda Hirt Pierin e quatro filhas senhora Ivana Maria Pierin Furiatti, senhora Maria Isabel Pierin Pacheco, senhora Maria Inês Pierin Borges da Silveira e senhora Iolanda Maria Pierin de Barros e 18 netos. O senhor João Pierin era sogro do prefeito municipal da Lapa, senhor Paulo Furiatti e do senhor Luiz Carlos Borges da Silveira.

É com imensa tristeza que soubemos do falecimento do senhor João Pierin, pecuarista, pai e esposo exemplar, que com seu carisma e simpatia cultivou muitos amigos, e que teve sua vida marcada pela integridade, honestidade, benevolência, trabalho e dedicação aos seus semelhantes.

Morador há muitos anos no município de Paranavaí, deixa a todos os familiares e amigos um sentimento de dor e saudade irreparável.

O tempo e a distância jamais apagarão do coração de todos que tiveram a felicidade de conhecê-lo, a lembrança e o carinho de um homem exemplar em sua família e em sua comunidade.

A Assembléia Legislativa do Paraná, por intermédio deste deputado cumpre o dever de associar-se à dor dos familiares do senhor João Pierin, endereçando votos de profundo pesar e de solidariedade, e rogando a Deus que conforte a todos.

REQUERIMENTO Nº 1540

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, voto de pesar à família Manfron, pelo falecimento do senhor Sérgio Manfron, ocorrido no dia 28 de maio do corrente ano.

Requer ainda que do presente se dê ciência à família da senhora Francisca da Luz Kotovski Manfron, através de correspondência a ser encaminhada a Estrada do Cerne, Km 22, s/nº - CEP 85.535-000 - Centro - Campo Magro - Paraná.

Nestes termos pede deferimento.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) EDSON STRAPASSON

REQUERIMENTO Nº 1541

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, voto de pesar à família Silva, pelo falecimento do senhor Vilson Antonio da Silva, ocorrido no dia 28 de maio do corrente ano.

Requer ainda que do presente se dê ciência à família da senhora Jocemara do Rocio Agner da Silva, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Antonio Gasparin, nº 9134 - CEP 83.415-520, Centro - Colombo - Paraná.

Nestes termos pede deferimento.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) EDSON STRAPASSON

REQUERIMENTO Nº 1542

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, voto de pesar à família Souza, pelo falecimento do senhor João Cordeiro de Souza, ocorrido no dia 02 de junho do corrente ano.

Requer ainda que do presente se dê ciência à família da senhora Benedita Martins, através de correspondência a ser encaminhada a Rua Monge Guido de Azevedo, 239 - CEP 83.409-110 - Vila Guarani - Colombo - Paraná.

Nestes termos pede deferimento.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) EDSON STRAPASSON

REQUERIMENTO Nº 1551

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosa-mente REQUERER votos de pesar aos familiares do padre Joaquim Raimundo Braz, pároco do município de Matinhos, pelo seu falecimento ocorrido no dia 03 de junho de 2002, na cidade de Matinhos.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) MARCOS ISFER

REQUERIMENTO Nº 1553

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento do senhor Benjamin Trevisan, nesta Capital.

Era uma pessoa muito querida pelos seus familiares, amigos e conhecidos, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1554

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento do senhor Antonio Dubae, nesta Capital. Era uma pessoa muito querida pelos seus familiares, amigos e conheci-

dos, dexando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1555

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento da senhora Alvina dos Santos, nesta Capital. Era uma pessoa muito querida pelos seus familiares, amigos e conhecidos, dexando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1522

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de congratulações ao senhor Issamu Suzuki, pela coordenação e realização da 42ª Exposição Agrícola, promovida pela ACEL - Associação Cultural e Esportiva de Londrina.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado no seguinte endereço: Rua Paulo Kawassaki, nº 101 - CEP 86060-200 - Londrina Paraná.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) HIDEKAZU TAKAYAMA

REQUERIMENTO Nº 1528

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações ao Conselho Federal de Contabilidade, pela comemoração de seus 56 anos.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

O Conselho Federal de Contabilidade - CFC está comemorando seus 56 anos. Fundado em 27 de maio de 1946, pelo Decreto Lei nº 9.295, assinado pelo então presidente Eurico Gaspar Dutra, o Conselho foi um divisor de águas na profissão contábil do Brasil, pois a partir daí foi possível planejar a profissão, com exigência de qualificação e qualidade.

A contabilidade é uma das atividades mais antigas da humanidade, pois se desenvolveu em sintonia

com o comércio e também os governos. No Brasil ela acompanhou a vida patrimonial e econômica desde o período chamado colonial, mas a obrigatoriedade de registro profissional foi estabelecida a partir de 1925, ano da criação do Registro Geral dos Contabilistas Brasileiros.

Atualmente todas as empresas e organizações são obrigadas a ter um contabilista responsável e os profissionais hoje somam 350 mil e os escritórios contábeis 60 mil. O Conselho Federal de Contabilidade com sede em Brasília tem função normativa e ética da profissão.

Pela comemoração dos gloriosos 56 anos do Conselho Federal de Contabilidade, receba o seu presidente, Senhor José Serafim Abrantes (SAS - Quadra 5 - Bloco J - Edifício CFC - CEP: 70070-920 - Brasília-DF) os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1529

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações ao Armazém Santa Ana, pela comemoração de seus 68 anos.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

O Armazém Santa Ana, localizado no bairro Uberaba, em Curitiba está comemorando seus 68 anos. Fundado em 1934 pelo Sr. Paulo Szpak, ucraniano, o local já passou por várias mudanças, já que na época era uma taverna de segunda classe. Hoje o estabelecimento é administrado pelos netos do fundador: Ana, Fábio e Cristiane, além de contar com o trabalho do filho Pedro e da nora Orlanda Szpak.

Como todo comércio da época, o Armazém Santa Ana era freqüentado por todos que procuravam quaisquer tipos de mercadorias, pois o local já oferecia (como até hoje) grande variedade de produtos. Com a chegada dos hipermercados que foram entrando no centro da cidade, o meio encontrado pela família foi diversificar a oferta, servindo refeições aos clientes. Assim, foi criado um cardápio com pratos específicos para cada dia: caldos, massas, eisbein, carne de onça, pierogui e barreado. Há ainda petiscos e bebidas especiais, como a cerveja caseira da Rondinha, que atrai grande público ao Armazém.

O local é típico de uma Curitiba que muitos nunca conheceram; ali encontravam-se produtos dos mais diversos e que não estão à venda em outros lugares (inclusive da época em que os tropeiros transitavam pelo entreposto comercial no caminho entre o Paraná e Santa Catarina).

Pela comemoração de seus gloriosos 68 anos, receba o Armazém Santa Ana, através de seu proprietário (Pedro e Orlanda Szpak - Avenida Senador Salgado Filho, 4460, bairro Uberaba, Ctba/PR), os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1530

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações ao Hospital Angelina Caron, por ter se tornado referência em transplantes.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

Existem 275 pacientes no Paraná esperando por um transplante de fígado. Cerca de 40% podem morrer na fila. Da população mundial, 6% sofre de diabetes e a metade precisa de transplante. Esta dura realidade levou o Hospital Angelina Caron, localizado em Campina Grande do Sul - Região Metropolitana de Curitiba a investir de forma maciça nessa área.

Desta forma, a partir de 2001, através de modernas técnicas de transplante duplo de rim e pâncreas, fígado e coração, o Hospital Angelina Caron tornou-se referência nesta área. A modernização deu-se especialmente na quantidade de sangue recebida pelo paciente transplantado que foi diminuída e faz grande diferença no período pós-operatório, pois diminui o risco de infecções, complicações pulmonares e renais.

O hospital já realizou dez transplantes de pâncreas e rins. No País, somente o Angelina Caron e dois outros hospitais realizam esse procedimento. O Hospital Angelina Caron passou três anos investindo em equipamentos cirúrgicos e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Além disso uma equipe multidisciplinar faz um acompanhamento, atendendo todas as necessidades dos transplantados.

Pelo excelente trabalho que o Hospital Angelina Caron vem realizando em todas as áreas e especialmente na área de transplantes, na qual tornou-se referência, receba seu proprietário - Dr. Marcos Caron, os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 1536

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao prefeito municipal de Ibema, Adelar Arrozi, com votos de congratulações pelo aniversário do município, no próximo dia 12 de junho do ano em curso.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

Define-se como primeiras movimentações no território do atual município de Ibema, as obras de construção da estrada estratégica, ligando Guarapuava à Colônia Militar do Iguaçu. Essa via, se transformaria décadas após, na rodovia BR-277, em cujas margens surgiu Ibema.

Diversos foram os ciclos econômicos que marcaram a história da região, passando pela erva-mate de domínio platino, até o período madeireiro, que efetivamente povoou a área entre as cabeceiras dos rios. Tormenta e Adelaide, ambos tributários do Rio Iguaçu.

A efetiva colonização de Ibema, ocorreu quando foi instalada uma indústria madeireira às margens da BR-277. Esta empresa denominada Indústria Brasileira de Madeiras S/A - Ibema, devido ao seu porte empresarial dispunha de sólido quadro de funcionários, tanto no setor de produção, quanto na derribada das matas. Foram construídas casas para abrigar a todos, onde surgiu um enorme núcleo de povoação.

Neste contexto, surgiu Ibema, que despertou na comunidade a necessidade de oferecer uma infra-estrutura para as centenas de crianças que ali nasceram e cresceram.

O nome da cidade origina-se da sigla comercial da Indústria Brasileira de Madeiras - Ibema, empresa que lançou os fundamentos de povoação do atual município.

A proposição deste parlamentar, visa prestar uma justa homenagem àquela população que muito orgulha o nosso Estado.

REQUERIMENTO Nº 1537

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao prefeito municipal de Santa Tereza do Oeste, Francisco Menin, com votos de congratulações pelo aniversário do município, no próximo dia 12 de junho do ano em curso.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

Na nova terra da promessa, uns e outros se confundiram muitas vezes, na luta pela posse da terra e do dinheiro. Povoados foram sendo organizados, abriam-se estradas e vias de comunicações, desenvolviam-se diferentes atividades, dando início ao povoamento do solo, onde antes fora sertão bruto e quase inacessível a elementos civilizados.

Nos primeiros tempos a localidade era conhecida pela denominação de Santa Tereza. O rápido povoamento deveu-se a interesses despertados pela localização estratégica e facilitada de aquisição de terras.

O termo Santa Tereza do Oeste é de origem religiosa e geográfica. Em referência à santa padroeira e à localização do município. O termo Tereza, na Grécia Antiga, designava-se duas ilhas, uma próxima da Ilha Creta e outra perto da Sicília.

A proposição deste parlamentar, visa prestar uma justa homenagem àquela população que muito orgulha o nosso Estado.

REQUERIMENTO Nº 1538

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao prefeito municipal de Anahy, Valdemar José Bosi, com votos de congratulações pelo aniversário do município, no próximo dia 11 de junho do ano em curso.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

Anahy destaca-se pela sua administração séria e competente junto ao prefeito municipal, Valdemar José Bosi.

A história de Anahy e de sua ocupação está ligada à cultura cafeeira e à fertilidade das terras da região. O topônimo Anahy se deve à homenagem à jovem Anahy, filha do senhor Gino, gerente da Companhia Brasileira de Imigração, empresa que colonizou o município. Na ocasião do desbravamento a empresa deu dois lotes à jovem como forma de reconhecimento à denominação cedida à localidade.

Muitas foram as dificuldades enfrentadas pela população, para bem estruturar aquele município. Mas o trabalho sério e honesto de homens e mulheres que, mesmo em tempos difíceis, depositavam naquele chão as esperanças de dias melhores, foram decisivos para que Anahy se tornasse um município pujante.

Hoje temos a grata satisfação de constatar que o esforço concentrado de diferentes raças e credos, valeu a pena. Os resultados são surpreendentemente favoráveis.

A proposição deste parlamentar, visa prestar uma justa homenagem àquela população que muito orgulha o nosso Estado.

REQUERIMENTO Nº 1539

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao prefeito municipal de Clevelândia, Vanderlei Luiz Spinelli Valério, com votos de congratulações pelo aniversário do município, no próximo dia 28 de junho do ano em curso.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

Remonta a muitos anos a história do povo clevelandense e está ligada à dos Campos de Palmas, outrora denominado Campos do Bituruna. Consta que desde o século XVII, os bandeirantes paulistas sabiam da existência de extensas região de campos na parte sul do rio Iguaçu.

Em 1839 a região foi oficialmente tocada e se iniciaram as gestões que resultaram no povoamento dos campos. A partir daquele período a região do município de Clevelândia passou a ser efetivamente ocupada e

povoada, dando início a um pequeno núcleo denominado Bela Vista de Palmas.

A região sempre recebeu forte fluxo migratório dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A fixação de muitos desses colonos, em áreas de terras devolutas gerou inúmeros conflitos agrários na décadas de quarenta e cinquenta, somente sendo solucionada com a interferência do governo, que legalizou as terras, terminando com a pendenga.

O nome da cidade é uma homenagem a Grover Stephen Cleveland, presidente dos Estados Unidos da América que deu parecer favorável ao nosso país, na questão de Limites Brasil - Argentina, em 06 de fevereiro de 1895.

A proposição deste parlamentar, visa prestar uma justa homenagem àquela população que muito orgulha o nosso Estado.

REQUERIMENTO Nº 1548

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações ao Centro Universitário Campos de Andrade -Uniandrade, pelo reconhecimento do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e pela obtenção de conceito A no mesmo.

O referido curso proporciona ao aluno maior compreensão e domínio da informática, aptidão e transformação significativa nos processos críticos dos sistemas de informação da organização, fornecendo resultados mais eficazes desenvolvidos de maneira mais eficiente. Exige dos profissionais a constante interação profissional de outras áreas de atuação.

Requer ainda, que da decisão desta Casa seja dada ciência à direção, aos professores, alunos e funcionários em geral, em nome do coordenador do curso, professor Egon Wildauer, como reconhecimento da dedicação diária e do trabalho que vem sendo realizado no decorrer dos últimos anos.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 1549

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e após ouvido o douto Plenário, vem mui respeitosamente REQUERER votos de congratulações à presidente da Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Curitiba, Maria Inês Borges da Silveira, à coordenadora da Comissão de Cultura, Maria Ângela Tassi Teixeira, ao presidente do Clube Curitibano, José Diógenes Uady, e ao diretor de Cultura, Afonso Celso Camargo, que com apoio da Fundação Cultural de Curitiba, promoveram o evento denominado "Arte com Arte 2", realizado entre os dias 21 e 24

de maio de 2002 na Pinacoteca e Teatro do Clube Curitibano.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) MARCOS ISFER

REQUERIMENTO Nº 1552

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Ildefonso Batalhão e Aurora Fabri Batalhão, que completou 54 anos de união conjugal, celebrando bodas de ouro.

Foram muitos anos de vida em comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho.

Em todos os momentos compartilhados juntos, o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos esses anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente essa aliança, unidos à família, amigos e conhecidos.

Somamos aos demais pares desta Casa de leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1556

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Luiz Eliseu Ciscoto e Joanília Ciscoto, que completou 25 anos de união conjugal, em 21 de maio do corrente, celebrando bodas de prata.

Foram muitos anos de vida em comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho.

Em todos os momentos compartilhados juntos, o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união. Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos esses anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente essa aliança, unidos à família, amigos e conhecidos.

Somamos aos demais pares desta Casa de leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1557

Senhor Presidente:

O deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido nos Anais desta Casa de Leis, votos de louvor, congratulações e muito aplauso à Escola em Busca do Ser, pelos 25 anos de atividades. Foi idealizado pelo frei Lívio Panizza e fundada em 09 de junho de 1977.

Desde cedo o frei Lívio Panizza destacou-se pela aguçada inteligência, perspicácia, grande sensibilidade às realidades e limitações humanas. Ao ser ordenado sacerdote em 17 de maio de 1959, passou a dedicar-se como educador, psicoterapeuta religioso, nas obras assistenciais, aconselhamento pessoal e coordenador de retiros espirituais, visando a formação de uma sociedade mais humana e cristã. Autor de sete livros onde estão compilados os conteúdos dos retiros, trabalhos individuais e grupais, oração e aconselhamento pessoal.

Ao participar em Campo Alegre - SC, na casa de retiros "Betânia Maria dos Apóstolos", de um retiro de pasqualização, percebeu claramente, nesse ambiente, sua missão, e teve a idéia de fundar a Escola em Busca do Ser.

O nome da escola baseia-se em princípios básicos da realidade humano-cristã, tendo uma metodologia e programação própria, em busca de algo mais, chamado Ser Único, que pode preencher o vazio existencial humano. O objetivo primordial é "renovar a sociedade, renovando as pessoas, proporcionando-lhes conhecimentos, princípios, métodos e engajamento prático". Para tanto, ela procura formar líderes cristãos que irão atuar diretamente com as bases: famílias, movimentos, pastoral familiar, estudantil, operária e outras atividades religiosas. Visa também formar líderes fortes e autênticos que saibam assumir com competência e responsabilidade as tarefas missionárias cristãs na igreja, auxiliando os sacerdotes no trabalho da missão evangelizadora.

A principal atividade da escola é uma série de retiros, totalizando o número de seis, administrados um cada ano, com trabalhos mensais a serem realizados durante o ano, de reencontros e de trabalhos pessoais e grupais, de dias de oração e de aconselhamentos pessoais. Conhecimentos psicoterapêuticos são utilizados no treinamento, criando um método de concentração capaz de auxiliar os participantes a conseguirem um nível de interiorização, de silêncio interior de escuta, a exemplo dos profetas, de Cristo, de Maria e dos Santos. As atividades são permanentes e envolventes, pois todos os grupos que participam dos cursos oferecidos, sentem a necessidade de uma continuidade, ampliação, aperfeiçoamento e aprofundamento da formação recebida.

Várias províncias participam da formação e a troca de experiências é muito rica, oportunizando um aprofundamento entre os grupos participantes, mas principalmente, o aprofundamento na formação pessoal daqueles que estão sendo formados como discípulos cristãos.

Frei Lívio, com o testemunho de sua vida marcado por um grande amor a Deus, na doação de seus irmãos, na simplicidade e transparência de atitudes, no amor à natureza, à Maria, idealizou esse projeto tão grandioso, porém acometido de uma doença grave, faleceu em 26 de janeiro de 1988. Nos seus últimos momentos de vida, pediu ao frei Antonio Cordioli, o qual estava concluindo a última fase da formação doutrinária, que continuasse com seu trabalho. Desde então, o frei Antonio tem se dedicado incondicionalmente a esse projeto tão importante para a vida cristã.

Muitas foram as dificuldades enfrentadas para que a escola continuasse a existir e, felizmente, permanece até hoje, oferecendo uma formação evangelizadora exemplar. Os cursos são realizados na Casa de Retiro São Francisco de Assis, sito nas proximidades da Igreja de Rondinha, no município de Campo Largo - PR.

Frei Lívio foi o responsável pelo início das obras dessa casa, a qual foi concluída, com muito esforço, pelo frei Antonio Cordioli e hoje é um local muito bonito e adequado para a realização dos encontros de formação cristã. Sentimo-nos orgulhosos em homenagear a Escola em Busca do Ser, pelo dignificante trabalho que vem desenvolvendo ao longo desses 25 anos. Da mesma forma, nosso orgulho se estende ao frei Lívio Panizza (homenagem póstuma), frei Antonio Cordioli, coordenador da Escola em Busca do Ser, aos coordenadores auxiliares e a todas as pessoas que de alguma forma se doam incondicionalmente à escola, contribuindo sobremaneira na formação evangelizadora proporcionada à comunidade.

Através deste voto de louvor que se faz meritório, registramos nossos melhores cumprimentos, e, em nome desta colenda Casa de Leis, que se torna instrumento da comunidade paranaense, augurando-lhes votos de muitas realizações e sucesso!

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1523

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja registrado nos Anais da Sessão de hoje, votos de louvor ao senhor Darci Ribeiro, pelos relevantes serviços prestados à coletividade.

Outrossim, requer também que seja dado ciência ao homenageado, sito à Rua Vereador Jorge Faneco, 823 - CP 173 - CEP 87600-000 - Nova Esperança - PR.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) HIDEKAZU TAKAYAMA

REQUERIMENTO Nº 1550

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e após ouvido o douto Plenário, vem mui respeitosamente REQUERER

votos de louvor ao Clube Atlético Paranaense pela conquista do Super Campeonato Paranaense de 2002, no último domingo, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) MARCOS ISFER

REQUERIMENTO Nº 1521

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao diretor do Departamento de Trânsito - Detran, a fim de que o mesmo encaminhe cópias de toda a legislação existente sobre:

* o sistema de pagamento de multas de trânsito;

* o sistema de arrecadação de multas de trânsito, bem como o seu repasse pelo Estado aos municípios.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) ADEMIR BIER

JUSTIFICATIVA:

Tomamos a iniciativa de apresentar este requerimento, no sentido de buscar esclarecimentos junto ao Departamento de Trânsito - Detran, já que muitas pessoas encontram-se impossibilitadas de honrar o pagamento das multas de trânsito, devido às suas dificuldades econômicas.

Podemos constatar, que na atualidade, somente as pessoas de maior poder aquisitivo conseguem saldar seu endividamento junto ao Detran, pela razão principal da existência de desconto para o pagamento à vista.

Busca este parlamentar tornar efetivo o princípio constitucional da transparência dos atos da administração pública com o propósito de bem servir e esclarecer aos paranaenses sobre a arrecadação de multas, bem como o repasse das mesmas.

REQUERIMENTO Nº 1526

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Ilmo. Sr. Paulinho Dalmaz, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem - DER, solicitando a colocação de redutor de velocidade na Rodovia PR-323, no trecho que dá acesso ao Patrimônio do Cedro município de Umuarama.

A proposta visa proteger de riscos de acidentes a população que utiliza os ônibus da Viação Umuarama, cujo local é utilizado para embarque e desembarque de ônibus. Já contatamos a empresa, sugerindo que o ônibus efetuasse as paradas dentro do perímetro urbano, mas pelas razões apresentadas torna-se inviável o procedimento. Assim, segundo a própria viação, a colocação de redutores de velocidade é uma alternativa muito eficaz e segura para a população.

As paradas que os ônibus efetuam naquele local, não comprometem o trânsito e são extremamente neces-

sárias para os passageiros, é uma opção que não pode deixar de existir em hipóteses alguma.

Para que possamos atender aos anseios da população e proporcionar-lhes conforto e segurança de vida, é fundamental a participação deste órgão.

Do aprovado requer ainda, seja comunicado ao senhor Fernando Scanavaca, prefeito municipal (Av. Rio Branco, 3717 - CEP 87501-130) e ao vereador Arnaldo Rodrigues da Silva, presidente da Câmara Municipal (Av. Maringá, 4863 CEP 87502-080).

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) NELSON GARCIA

REQUERIMENTO Nº 1534

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Plenário, envio de expediente solicitando ao senhor Capitão Pedro Tkotz Neto e gentileza de fornecer informações sobre o Fundo de Desenvolvimento e Ensino Profissional Marítimo - FEDEM aplicado no Porto de Paranaguá e Antonina, conforme segue:

1) Quais os projetos de qualificação que foram desenvolvidos com os trabalhadores portuários de Paranaguá e Antonina?

2) Qual o montante de recursos que estão sendo usados do FEPM (Fundo de Ensino Profissional Marítimo)?

3) Em quais cursos se deu a qualificação?

4) Quantos trabalhadores foram, qualificados?

5) Qual a avaliação que se tem dos cursos ministrados?

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) IRINEU COLOMBO

JUSTIFICATIVA:

Após a implantação da Lei Federal nº 8.630/93 - Modernização dos Portos, tem aumentado significativamente o número de trabalhadores portuários desempregados que necessitam de qualificação profissional. Tais informações nos permitirão uma avaliação do processo ensino aprendizagem e de como está sendo feita a aplicação dos recursos.

O presente requerimento se justifica tendo em vista que com a modernização dos portos tem aumentado o número de trabalhadores portuários desempregados que necessitam de qualificação profissional. As informações solicitadas nos permitirão uma análise mais consistente a respeito do tema.

REQUERIMENTO Nº 1535

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Plenário, envio de expediente solicitando ao diretor-presidente dos Portos de Paranaguá e Antonina, senhor Ozires Stein-guel Guimarães, solicitando o seguinte pedido de informações:

1) Quais os projetos de qualificação que foram desenvolvidos com os trabalhadores portuários nos últimos anos?

2) Se estão sendo usados os recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) e FEPM (Fundo de Ensino Profissional Marítimo)?

3) Em caso afirmativo:

a) Qual o montante de recurso disponibilizado?

b) Em quais cursos se deu a qualificação?

c) Quantos trabalhadores foram qualificados?

d) Qual a avaliação que se tem dos cursos ministrados?

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) IRINEU COLOMBO

JUSTIFICATIVA:

O presente requerimento se justifica tendo em vista que com a modernização dos portos tem aumentado o número de trabalhadores portuários desempregados que necessitam de qualificação profissional. As informações solicitadas nos permitirão uma análise mais consistente a respeito do tema.

Após a implantação da Lei Federal nº 8.630/93 - Modernização dos Portos, tem aumentado significativamente o número de trabalhadores portuários desempregados que necessitam de qualificação profissional. Assim, se faz necessária a requalificação dos mesmos, viabilizando, para tanto, projetos e recursos junto ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) e FEPM (Fundo do Ensino Profissional Marítimo).

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 398/2002

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, o Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Campo do Tenente - CODESC, com sede e foro da cidade de Campo do Tenente, Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) HIDEKAZU TAKAYAMA

JUSTIFICATIVA:

O Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Campo do Tenente - CODESC, que ora encaminha para que seja declarado de Utilidade Pública Estadual, foi criado no dia 30.06.2001. Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de desenvolver programas nas áreas de assistência social, educação, cultura, esporte e recreação, visando a recuperação integral da pessoa humana.

O Codesc está registrado sob nº1184 do livro A-02, de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Rio

Negro-PR, e inscrito no CNPJ sob nº04.676.918/0001-06, estando em pleno funcionamento, em cumprimento às suas finalidades estatutárias.

A instituição em apreço, além de defender os interesses da comunidade que assiste, desenvolve programas voltados às áreas da assistência social, da cultura, do esporte, e do lazer, contribuindo com órgãos públicos, entidades congêneres e demais segmentos organizados da sociedade, atendendo o que dispõe seu estatuto.

Pelo exposto, e considerando que a instituição em epígrafe além de cumprir seus objetivos, cumpre também o que dispõe a legislação pertinente, propondo que a mesma seja declarada de Utilidade Pública.

PROJETO DE LEI Nº 399/2002

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica diferido o pagamento do ICMS nas operações internas, com equipamentos, aço, cimento, óleo diesel e cinzas volantes (resíduos de carvão mineral) a serem utilizados na construção das Usinas Hidrelétricas de Fundão e Santa Clara, nos municípios de Cândói, Foz do Jordão e Pinhão, da Usina Hidrelétrica de São Jerônimo, no municípios de São Jerônimo da Serra, Tamarana, Ortigueira, Curiúva, Londrina e Sapopema, da Usina Termelétrica de Figueira, no município de Figueira, como também, nas obras de reabilitação e ampliação da Mina de Carvão Sapopema, situada no município de Sapopema.

Art. 2º - Encerrar-se-á a fase do diferimento, em relação aos produtos arrolados no artigo anterior, quando da ulterior saída da energia elétrica e do carvão produzidos pelas empresas relacionadas no artigo 2º, salvo se houver disposição específica de diferimento, ou outra forma de substituição tributária, ou suspensão do imposto, hipótese em que observar-se-á regra pertinente.

Art. 3º - O Poder Executivo estabelecerá regras para o controle das operações e para o acompanhamento da fruição regular do regime fiscal estabelecido nesta lei.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 04.06.2002.

(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

No ano de 2001 a população brasileira se viu surpreendida por uma crise de oferta de energia elétrica que afetou de forma significativa todos os segmentos da sociedade, desde os cidadãos comuns até as empresas industriais e comerciais foram obrigados a racionar o uso da energia elétrica, bem como o governo que assistiu a uma redução da atividade econômica, com reflexos importantes na arrecadação tributária, e também a uma queda sig-

nificativa nas decisões de investimentos, tanto de investidores nacionais quanto estrangeiros, além de um aumento da desconfiança externa sobre a capacidade do governo em manter a estabilidade e os rumos da economia brasileira.

Com a crise resultou claro para a sociedade que existiam estudos e recomendações técnicas sobre uma provável crise energética caso não fossem realizados investimentos de vulto no setor elétrico brasileiro, estudos e recomendações que não foram implementados a tempo de evitar a falta de suprimento de energia em relação a uma crescente demanda.

À vista do impacto desses acontecimentos a geração de energia passou a ser prioridade para a sociedade brasileira pois é fator limitante do desenvolvimento econômico. O crescimento dos níveis de atividade econômica e por consequência do emprego e da melhoria das condições sociais passaram a depender necessariamente de uma oferta abundante de energia elétrica.

Buscando uma resposta a essas demandas, a iniciativa privada paranaense, em parceria com a Companhia Paranaense de Energia-Copel, está iniciando a construção no Estado do Paraná de quatro usinas geradoras de energia elétrica, sendo três hidrelétrica e uma termelétrica a carvão, as quais vem adicionar à capacidade de geração instalada no Estado um significativo volume.

O valor dos investimentos é extremamente elevado e como já estão no início as obras de construção haverá uma significativa oferta de emprego nas áreas próximas da localização das futuras unidades geradoras.

Essas obras pelas suas características demandam um longo período de construção. Além dos empregos, tais obras utilizam grandes quantidades de materiais de construção e uma enorme variedade de outros insumos, os quais em sua quase totalidade são onerados pelo ICMS. Esse imposto que nestes casos é pago no preço dos produtos, não pode ser utilizado de imediato pelas usinas, tendo em vista que estas só começarão a gerar débitos desse tributo após o início de suas operações.

Assim os valores do ICMS incidentes sobre os insumos mais representativos na fase de construção, como o aço, o cimento, o óleo diesel e explosivos, representam um elevado ônus nessa etapa em que as usinas ainda não estão gerando suas receitas.

Tem, portanto, o presente projeto de lei, considerando a necessidade de evitar-se a onerosidade excessiva inerente ao recolhimento do ICMS sem possibilidade de aproveitamento de créditos - o que frustra o caráter não cumulativo do mesmo - bem como o interesse público subjacente ao investimento, o objetivo de conceder diferimento do ICMS às referidas mercadorias, quando destinadas a serem empregadas na construção dessas cinco usinas, passando o imposto diferido a ser pago quando da venda da energia produzida por essas unidades geradoras para o consumidor final paranaense.

Como colocado, do texto deste projeto de lei não se vislumbra prejuízo algum aos cofres da Fazenda

Pública Estadual pois o mecanismo do diferimento apenas posterga o momento em que o imposto será pago, em razão da substituição do sujeito passivo da obrigação e da definição da operação em que se considera encerrada a sua fase.

No mais, a incorporação dessas quatro usinas ao parque de gerador paranaense virá consolidar ainda mais o Estado como um dos maiores produtores de energia elétrica do País, contribuindo no sentido de afastar de vez o risco de novas e indesejáveis crises energéticas.

PROJETO DE LEI Nº 400/2002

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo a ceder ao município de Ribeirão do Pinhal, imóveis situados naquele município, o primeiro com área de superfície de 84.712,25 m² (oitenta e quatro mil, setecentos e doze metros e vinte e cinco centímetros quadrados), matriculado sob nº 2.784, fls. 134, do livro 3-C, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Ribeirão do Pinhal, e o segundo imóvel, com área de 65.840 m² (sessenta e cinco mil, oitocentos e quarenta metros quadrados), registrado sob nº 12.333, folhas 56, do Livro 3-Q, do mesmo Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 2º - A cessão de direitos, que se refere o art. 1º desta lei, será pelo prazo de 30 (trinta) anos, prorrogáveis, e os imóveis serão utilizados para proporcionar, além de outras atividades compatíveis, uma área de lazer para a comunidade do município, sendo que a prefeitura ficará responsável pela guarda e proteção dos imóveis.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando o presente projeto de lei com o objetivo de autorizar o Poder Executivo a ceder dois imóveis ao município de Ribeirão do Pinhal, para que aquela municipalidade possa criar uma área de lazer aos moradores do município da região.

Isto posto, esperamos contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente plano de lei.

PROJETO DE LEI Nº 401/2002

A Assembléia Legislativa
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a criar a Radioescola na Rede Pública de Ensino Fundamental do Estado, com a finalidade de envolver os alunos na exploração, treinamento e comunicação de eventos de

cunho pedagógico e social, com a participação dos mesmos como repórteres e locutores.

Art. 2º - Os professores, alunos e radialistas, juntos, poderão colaborar com a pauta e roteiro da programação diária.

Art. 3º - Os estudantes realizarão entrevistas com pessoas da comunidade e/ou da própria escola, envolvendo questões educativas e culturais, com a orientação dos professores e radialistas responsáveis que produzirão textos em linguagem radiofônica/jornalística para apresentação diária.

Art. 4º - Ao término da programação, professores, estudantes e radialista analisarão e avaliarão a programação visando a sua qualidade.

Art. 5º - A emissão se efetivará, mediante equipamentos adequados para o estúdio e para as unidades de recepção, cedidos pelo Governo do Estado.

Art. 6º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) DIVANIR BRAZ PALMA

JUSTIFICATIVA:

O rádio é indubitavelmente um dos meios de comunicação que se faz presente em todos os rincões do país de forma bem acessível para todas as classes sociais. A escola precisa se utilizar deste eficiente veículo de comunicação.

Com a presente medida, pretende-se conscientizar a comunidade escolar de que o conhecimento e exercício diário da linguagem radiofônica, a relação interpessoal educador/educando pode ser prazerosa e o ato de estudar uma atividade menos exaustiva. Com a radioescola, tanto os professores como os alunos serão receptores e sujeitos da comunicação dentro de sua coletividade, propiciando-se, assim, o verdadeiro exercício da cidadania.

PROJETO DE LEI Nº 402/2002

a Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

P A R E C E R :

Art. 1º - As dívidas dos municípios do Estado do Paraná, decorrentes de dívidas com tarifa de energia elétrica, lançadas em até 31 de maio de 2002, poderão ser parceladas em até 100 (cem) vezes, na forma e prazo estabelecido em Decreto do Poder Executivo.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) DIVANIR BRAZ PALMA

JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando a presente proposição com o objetivo de proporcionar o parcelamento de dívidas dos municípios do Estado do Paraná, com tarifa de energia elétrica em atraso.

É do conhecimento dos senhores deputados a enorme dificuldade financeira que os municípios estão enfrentando. Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação do projeto de lei em tela.

PROJETO DE LEI Nº 403/2002

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Os fabricantes de cartuchos de tintas para impressoras são responsáveis pelo recolhimento e reciclagem, ou outro destino adequado ao meio ambiente e à saúde pública, dos respectivos cartuchos usados.

Parágrafo Único - Para o cumprimento do disposto no *caput* deste artigo, os fabricantes e importadores poderão utilizar serviços de terceiros com reconhecida capacidade técnica logística e operacional, atestada pelos órgãos públicos competentes, para o recolhimento, guarda e destinação adequada dos cartuchos usados.

Art. 2º - O não atendimento ao disposto nesta lei constitui infração administrativa, nos termos do disposto nos artigos 70 a 75 da Lei Federal nº 9605, de 13 de fevereiro de 1998.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor no prazo de cento e vinte dias, contando da data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 04.06.2002

(a) ORLANDO PESSUTI

JUSTIFICATIVA:

Na presente era do conhecimento e da informação, o uso da informática em especial dos computadores pessoais, vem acarretando um expressivo aumento no uso de impressoras a jato de tintas.

Os cartuchos utilizados por esse tipo de impressora, que vem rapidamente dominando o mercado, são trocados com frequência, gerando um novo tipo de lixo que traz uma série de riscos para o meio ambiente e para saúde pública, pelo fato de que as tintas utilizadas, apresentam em sua composição, substâncias altamente tóxicas, inclusive metais pesados, que ao serem lançados de forma aleatória na natureza, podem contaminar o solo e a água, podendo atingir todos os níveis das cadeias alimentares, incluindo a contaminação de plantas, animais e pessoas.

Além dos resíduos tóxicos das tintas, os cartuchos são feitos de material plástico, cuja degradação, pela natureza, demanda grande quantidade de tempo, fato que justifica um tratamento diferenciado em termos de reciclagem.

A maioria dos cartuchos pode ser reaproveitada, mediante recarga de tinta por parte dos fabricantes, o que torna relativamente fácil e de baixo custo o seu recolhimento e destinação adequada.

Antes que o volume desses objetos descartados se constitua em problema emergencial, a exemplo do que ocorreu com pilhas e baterias e com as embalagens de agroquímicos, é necessário que a sociedade estabeleça diretrizes para tratá-los de acordo com a necessidade de proteção ao meio ambiente.

Salientamos que o presente projeto de lei, vem ao encontro de o que estabelecem as normas ISO 14040, 14041, 14042, 14043, referentes à avaliação do ciclo de vida dos produtos.

Desta forma, pensando globalmente e agindo localmente, solicitamos o apoio dos parlamentares desta Casa de Leis, para que, juntos, possamos promover o desempenho sustentado no Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Não tendo oradores inscritos no Pequeno Expediente nem no Grande Expediente, passamos ao Horário das Lideranças: PL, PSC, PSL, PPS, PDT.

(Declinam)

PT com a palavra. Deputado Irineu Colombo.

O SR. IRINEU COLOMBO

Senhor presidente, senhoras e senhores deputados.

Uso o horário do PT para, em primeiro lugar, comunicar à Casa que o advogado Guilherme Amintas, patrocinando uma ação dos médicos que trabalham no IPE acaba de ganhar uma liminar que proíbe o governo do Estado a fechar o IPE. Portanto, o IPE continua de pé e a liminar trata, senhor presidente, de uma questão bastante simples que o IPE foi construído e constituído com os recursos financeiros dos seus associados que são os servidores públicos.

Portanto, o governo do Estado não pode se desfazer de um patrimônio que não é somente dele, e claro que é uma liminar; há de se conseguir toda a sentença, mas também na mesma ação questiona toda a legitimidade desse procedimento novo de saúde que o governo está propondo para os servidores públicos.

Há pouco eu trocava algumas palavras com o nosso presidente Hermas Brandão e falava que uma das alegações, inclusive, é que os servidores públicos da Casa, os servidores da Assembléia Legislativa estavam incluídos no IPE, mas excluídos do novo plano de saúde, completamente desamparados. O presidente havia comunicado que estava já em estudo um convênio para que os servidores fossem incorporados a essa nova sistemática. Mas, em todo caso, não chegou esta informação aos servidores da Assembléia Legislativa, que vêm com muita preocupação esta situação de que são prestadores de serviços e não têm nenhuma assistência médica, e o IPE por mais dificuldades que apresentava, era uma forma de dar

algum tipo de benefício, em termos de saúde, para todos os servidores públicos do Estado do Paraná.

A segunda questão é, senhor presidente, que eu estou apresentando à Mesa dois requerimentos. Um deles trata do Fundo da Marinha, que é para requalificação profissional para os trabalhadores portuários, para quem lida no atracamento e também no fundeio de navios, embarcações próximos aos portos do Brasil e estou solicitando a gentileza da Capitania das informações de como é que está sendo tratada esta questão dos portos de Antonina e Paranaguá, uma preocupação já trazida a este Plenário pelos deputados Algaci Tulio, Vanhoni, Marcos Isfer.

Também estou apresentando um segundo requerimento solicitando informações ao Porto de Paranaguá com relação aos recursos do FAT. Eu tive uma informação de um conselheiro do FAT, conselheiro nacional, que há recursos do FAT destinados especificamente para os trabalhadores portuários - é um recurso carimbado, que foi negociado, em uma proposta do próprio governo federal, por ocasião da Lei de Modernização dos Portos, nº 8.630. Queremos ter informações de como é que esses recursos estão sendo usados, se estão efetivamente sendo usados e se estão tendo projetos de alcance importante, porque não estamos vendo resultados do ponto de vista do interesse da sociedade de Antonina e Paranaguá, porque o desemprego é muito grande. Os interesses particulares ligados ao governo do Estado e de algumas empresas que têm boas relações com o governo do Estado estão sufocando a economia de Paranaguá e estão trazendo prejuízos, sobretudo na área de empregos no Porto de Paranaguá. A nossa preocupação com esses requerimentos é meramente para obter as informações, para estabelecer o melhor juízo no futuro.

Por fim, senhor presidente, apenas anunciar que uma das pessoas que muito labutou para que tivéssemos o IPE na mão dos servidores públicos do Paraná e que este fosse uma instituição que recebesse regularmente o dinheiro do governo - em torno de cinco milhões - e também que funcionasse para os servidores do Paraná, foi o Dr. Valêncio, nosso amigo, que há muito tempo tem nos prestado ajuda, juntamente com os demais médicos que estão atuando no IPE, para tentar resgatar um pouco da dignidade do servidor público, que há sete anos está sem aumento, perdendo ainda o seu Instituto de Previdência, substituído por uma proposta que até agora ninguém sabe aonde vai dar.

Obrigado, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

PPB, PMDB, PFL, PSDB.

No horário do PSDB, concedo a palavra ao deputado Algaci Tulio.

O SR. ALGACI TULIO

Senhor presidente, senhores deputados.

O que me traz hoje à tribuna é para comunicar a esta Casa, muito embora a maioria dos senhores parla-

mentares já tenha conhecimento, de uma tragédia, de um fato profundamente lamentável, que aconteceu, ontem, à noite, no Balneário de Matinhos, no litoral do Estado do Paraná.

O padre Joaquim Raimundo Braz, de 42 anos de idade, pároco do município de Matinhos acabou sendo assassinado, ontem, covardemente, quando saía de uma reunião em uma sala anexa à igreja e, praticamente, anexa à casa paroquial. Estava o padre naquele momento reunido com a comunidade, para preparar os festejos de São Pedro, que se realizaria no próximo dia 20 ou 29, naquele município. Ao atender um telefonema, deixou a reunião, e ao sair, foi abordado por um elemento encapuzado, armado com um revólver. Provavelmente tomado pela surpresa, o padre, em um gesto de reação, acabou recebendo um tiro no braço esquerdo, quase na altura do ombro, que transfixou e atingiu o coração. O padre foi imediatamente socorrido pelo Siate e pelo Corpo de Bombeiros, na cidade de Matinhos, levado para o Hospital dos Navegantes, aonde, lamentavelmente, já chegava sem vida.

Todos nós conhecíamos o padre Joaquim, figura folclórica do município, não só de Matinhos, mas do nosso litoral. Desde que chegou lá em 1990 vinha trabalhando muito em prol da comunidade, sempre com seu modo alegre movimentando a sua pastoral. Audacioso e inquieto, desde que chegou ao litoral do Paraná, fez de suas missas uma festa.

Dentre muitos padres, como por exemplo, o padre Marcelo Rossi, o que eles fazem hoje, ele já executava há dez anos atrás. Naquele tempo não foi fácil, porque havia muita resistência da igreja, mas padre Joaquim ficou firme, sua resposta sempre foi o silêncio e o trabalho, e isso conquistou não só o litoral do Paraná mas todo o nosso Estado, boa parte do Brasil, levando-o inclusive ao Programa do Jô Soares na Rede Globo.

Fé, coragem, otimismo, habilidade, competência. Assim podem ser definidos os mais de dez anos do padre Joaquim Raimundo Bras do litoral do Paraná. Quando chegou a Matinhos em 15 de agosto de 1990, padre Joaquim sentiu que estava sendo chamado para uma grande missão. Assim, percebendo as necessidades do povo, iniciou uma incansável luta pela nossa querida Igreja Católica Apostólica Romana, e seguindo o exemplo do Mestre Jesus Cristo, o bom pastor chegou e suas ovelhas não se sentiram mais desprotegidas, pois com seus braços fortes, com a bravura herdada do seu pai Alfredo, a ternura de sua mãe Maria Inácia, segurou seu cajado e apacentou suas ovelhas alimentando-as com as palavras do Evangelho, fortalecendo-as com sua garra e perseverança.

Ao ser chamado para ser sacerdote, padre Joaquim abraçou a mais nobre causa que é continuar trabalhando pelo Reino de Deus. Buscou o Seminário Diocesano, de onde passou 14 anos de formação com o objetivo de levar o Reino de Deus a todos que o cercam desde os primeiros anos de seminário. Sendo homem ágil, trabalhador, ansioso para por em prática seus conhecimentos de fé, con-

ciliou a vocação de sacerdote com a de escritor, tornando-se conhecido e admirado ao lançar o seu primeiro livro: “Deus é Mãe”, com vocabulário simples e enriquecedor, acabou por agradar a todos os leitores.

Continuando sua luta e vendo tantas pessoas sofrendo de depressão, uma doença grave, padre Joaquim não se acomoda. Estuda, pesquisa, entrevista médicos especialistas, ouve depoimentos, busca conhecimentos e acaba por escrever o seu 2º livro: “Adeus depressão”, uma pausa na literatura mas não no trabalho. Resolve lançar uma grife pessoal, marcada pelo bom gosto e pela valorização da auto-estima, o padre Joaquim lançou a J. Bras, que traz entre seus produtos, bijouterias, vinhos e confecções masculinas e femininas.

Continuando no trabalho que engloba a fé, lança seu 3º livro: “Adeus pânico”, e neste livro ele demonstra que o pânico é uma doença que pode ser controlada e curada. Mostra também que a depressão e o pânico não são frescuras e nem loucura, como dizia ele, mas uma grave doença.

Entre muitas outras atividades, sejam elas de caráter religioso ou sócio-culturais não podemos nos esquecer de salientar o seu trabalho na restauração da morada do Pai, a casa de todos, onde são acolhidos milhares de fiéis o ano inteiro.

Padre Joaquim atendia dois municípios: Matinhos e Pontal do Paraná. Ao todo, são 16 comunidades entre bairros e balneários. Construiu novas igrejas, restaurou quase todas. Seu trabalho foi reconhecido pelos três Poderes do Estado ao lhe conferirem o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná. Presença marcante nos eventos sociais, participava em todos os momentos dentro da sua comunidade, conhecia a vida de cada um, desde as favelas, casebres e mansões, sabendo estar em cada lugar na hora certa. Há quem diga que o litoral do Paraná possuía três atrações turísticas: o sol, o mar e o padre Joaquim.

Na verdade era uma pessoa polêmica, mas era uma pessoa que se cercava das pessoas de envolvimento na sociedade paranaense. Lá estiveram em visita à sua casa paroquial várias personalidades paranaenses. Lá estiveram inclusive artistas globais que foram visitá-lo.

Padre Joaquim, polêmico por suas atitudes, queria uma igreja moderna, queria uma igreja voltada para os jovens, para os idosos, tanto é que não só ergueu fisicamente a igreja de Matinhos, mas ergueu o moral, ergueu a auto-estima do povo matinhense, quando passou a fazer uma missa diferente, os cultos diferentes, com o envolvimento de toda a sociedade. Isso chamou a atenção, chegando até o padre Joaquim que dentro da sua maneira de ser, chegar a desfilar na praia para uma revista nacional, apenas de sunga. Era um padre moderno, era jovem, apenas 42 anos de vida, contrariando o conservadorismo da nossa Igreja Católica, mas aí está o padre Marcelo Rossi e tantos outros padres a imitar e a fazer a modernidade dentro da Igreja e é com muita dor no coração, senhor presidente e senhores deputados, porque eu...

O Sr. Orlando Pessuti

V. Exa. concede-me um aparte?

O SR. ALGACI TULIO

Na seqüência...

...fazia parte do convívio do padre Joaquim, deputado Pessuti como V. Exa. e esposa, como sua cunhada e pessoas de Curitiba que aos finais de semana iam para Matinhos, não tanto pela praia mas para participar da missa das 19 horas do padre Joaquim, tamanha era a solenidade e a participação da população, especialmente das crianças, e eu estive lá ontem à noite, tão logo tive conhecimento.

Estava com o deputado Pessuti no Restaurante Castelo Treviso participando da entrega das “Chuteiras de Ouro”, promoção do Diário Popular quando nos chega a informação da notícia do assassinato do padre Joaquim. Imediatamente me desloquei até o litoral, permaneci durante toda a noite, acompanhando o trabalho da Polícia Civil, da Polícia Federal e da Criminalística para que pudéssemos ter um quadro real do que aconteceu naquele momento com a morte do padre Joaquim.

Permaneci até por volta das 4 horas da madrugada, retornando a Curitiba, mantendo toda uma equipe lá que acompanhou a chegada, hoje pela manhã às 8 horas, do corpo do padre Joaquim, à igreja, onde está sendo velado e o será até amanhã, às 6 horas da manhã, e em seguida será transladado para a cidade de Ibaiti, a sua terra, onde tinha seus familiares e muito embora fosse ele mineiro, mas desde criança estava morando em Ibaiti e assumiu a função de sacerdote como seminarista lá em Jacarezinho.

Estou bastante entristecido, porque afinal de contas, via no padre Joaquim a igreja moderna, a igreja que o padre Marcelo Rossi coloca para todos nós brasileiros, a igreja onde o cidadão, a pessoa não é apenas espectador da missa, do culto religioso, mas é um participante ativo e era isso o que o padre Joaquim fazia, contrariando o conservadorismo da nossa Igreja Católica.

Por isso me sinto bastante entristecido e a partir do momento que recebi a notícia, compartilhada com o deputado Orlando Pessuti, ontem à noite, compartilhava ontem à noite e madrugada de hoje, com a população de Matinhos, bastante abalada, que desde ontem, está assistindo cultos; estão passando vídeos das missas rezadas pelo padre Joaquim e o que nos impressionava ontem à noite eram crianças inconsoláveis nos ombros e nos colos de seus pais, que não estavam acreditando e não sabiam o que é que estava acontecendo e porque é que fizeram tamanha maldade com uma pessoa tão boa, com uma pessoa tão respeitadora, uma pessoa polêmica, folclórica, mas, acima de tudo, uma pessoa de bom coração que só fez o bem para a população com sua pouca idade e só soube fazer o bem a todos.

Concedo aparte ao deputado Orlando Pessuti.

O Sr. Orlando Pessuti

Deputado Algaci Tulio, quero me somar a V. Exa. na manifestação e registro de pesar pelo falecimento do padre Joaquim, do município de Matinhos e de Pontal do Paraná, municípios pelos quais temos um grande apreço, como temos também pelos municípios de Guratuba, Paranaguá, Antonina, Morretes que integram o nosso litoral, mas, especialmente eu e V. Exa. temos um carinho especial por Pontal do Paraná, Praia de Leste, porque lá temos as nossas residências de veraneio e tínhamos realmente, como continuamos a ter, pelo padre Joaquim, o maior respeito, fosse ele polêmico como era, fosse ele muitas vezes até agressivo nas suas colocações, mas, acima de tudo, um padre que revolucionou a igreja no Litoral do Estado do Paraná, a exemplo de tantos outros pelo Brasil afora. Que, neste estilo diferente de fazer igreja, realmente trouxe para dentro da igreja pessoas que outrora jamais se imaginavam participar de uma celebração ou de uma santa missa.

Disse bem, V. Exa.: centenas, milhares de pessoas que muitas vezes e que outrora só ia ao litoral para divertimento e para lazer físico, passaram a frequentar o litoral do Paraná em busca de um conforto espiritual, de um novo momento de espírito que o padre Joaquim produzia, pela sua maneira de conduzir a celebração da santa missa. E eu, particularmente, tinha por ele um respeito especial, porque tive o privilégio - enquanto presidente desta Casa, nas dependências do Sesc Matinhos, entregar a ele o Título de Cidadão Honorário do Paraná num projeto de autoria, se não me falha a memória, do deputado Geraldo Cartário. E fomos lá, em Matinhos, junto com a comunidade, junto aos seus fiéis, entregar esse título numa festa memorável da qual tivemos a felicidade de participar e presidir a cerimônia.

Quero me congratular com V. Exa. e cumprimentá-lo, porque ainda ontem à noite por volta das dez, dez e meia da noite quando V. Exa. nos informava da morte do padre, seu assassinato, e nos dizia que iria para o litoral, tínhamos certeza que V. Exa. para lá ia, no cumprimento de um dever cristão, no cumprimento e um dever de profissão até para divulgar isso, naquilo que é também o seu dia-a-dia, mas foi representando este Poder, junto ao Litoral do Estado do Paraná.

Cumprimento V. Exa. por tudo que fez: na noite de ontem, na manhã de hoje em torno do esclarecimento do assassinato do padre Joaquim e por tudo que tem feito em favor do nosso litoral do Paraná.

Realmente me somo, em meu nome, em nome da minha família, dos meus familiares, aos sentimentos do povo de Matinhos e de todo Litoral do Paraná e da querida Ibaiti - no Norte Pioneiro, me somo aos pesares e à dor que toda a população está sendo possuída pela morte não esperada, não desejada, não merecida do padre Joaquim, de Matinhos.

O SR. ALGACI TULIO

Obrigado, deputado Orlando Pessuti, e veja que a morte do padre Joaquim não é um fato isolado que aconteceu nestas últimas horas na cidade de Matinhos.

Domingo retrasado até este final de semana, tivemos 5 assassinatos violentos verificados na orla marítima, no subúrbio de Matinhos, no Balneário de Matinhos, assaltos acontecendo em grande escala no litoral do Estado, e que não é diferente do que acontece em Curitiba e na região metropolitana com tantas e tantas mortes e tantas e tantas violências. Na quinta-feira passada perdemos um grande companheiro, um companheiro também nosso - de Campo Magro, que aqui veio para prestar um serviço para o seu município, comprar vales transporte, e acabou sendo assaltado e perdendo a vida no centro de Curitiba. Neste horário de 15 horas da tarde. Ontem à noite, perdemos mais um grande companheiro, o padre Joaquim.

Concedo aparte ao deputado Marcos Isfer.

O Sr. Marcos Isfer

Agradeço o aparte, deputado Algaci Tulio, para fazer o registro do seu trabalho na cobertura desse lamentável ocorrido do assassinato do padre Joaquim, mas, principalmente, também por esse registro de violência. Se V. Exa. fizer um levantamento, tem no litoral - particularmente na região de Matinhos, uma média de 3 mortes violentas por final de semana, o que para uma região bastante pequena como aquela é muito significativo e muito assustador. Da mesma forma, como bem registrou V. Exa., a região metropolitana.

Mas quero também deixar aqui, o registro desta Assembléia a uma figura exótica mas uma figura que, sem sombra de dúvida, cumpria o seu papel que era o nosso padre Joaquim, que trazia a Matinhos um grande movimento e fazia, principalmente, com que a comunidade jovem de Matinhos tivesse um interesse grande pelas missas, pela religião católica, enfim, por uma religião, por um bom caminho.

Não foi nem uma nem duas vezes que pudemos comparecer à missa e observarmos que lá o maior número era de jovens, jovens até com suas pranchas de surfe e bermudões, iam à missa, coisa que aqui em Curitiba não se consegue observar e em outras regiões também não. Tudo isso fruto do trabalho deste padre, que era muito combativo, e como disse bem V. Exa. cuja morte tem que ser bem apurada, porque como pode ter sido assalto também pode se tratar de um assassinato premeditado, como tantos outros que têm acontecido no Paraná. Afinal de contas padre Joaquim denunciava e metia a boca no trombone quando via e percebia que estavam acontecendo problemas na sua região. E não foi nem duas vezes que ele registrou a sua preocupação com o aumento das drogas e da violência no nosso litoral.

O SR. ALGACI TULIO

Tem razão V. Exa., inclusive durante a noite de ontem e madrugada de hoje os comentários realmente voltaram-se exatamente para esta situação. Padre Joaquim, na última semana, vendo todo este quadro de violência, vendo uma família de americanos que visitava Matinhos e participava do culto, em sua igreja, esta família foi assaltada a poucos metros de igreja, onde o pai de família, o cidadão, foi massacrado, diante dos filhos, e o padre Joaquim foi em socorro, para, pelo menos, acudir as crianças. Isso tudo o abalou e ele confessava a amigos e às pessoas que estava com medo, estava com medo de ser assaltado e não saberia qual a reação que tomaria se fosse vítima de um assalto.

Infelizmente, assalto ou não, a verdade é que não se tem ainda um quadro definitivo da situação, se foi um assalto, se foi um crime de vingança, se foi pelo fato que ele vinha denunciando a questão das drogas no litoral do Paraná que possa ter provocado a vontade de alguém de cometer este assassinato.

Por isso, senhor presidente, senhores deputados, é que quando falamos de violência aqui, é exatamente este quadro aterrador, assustador que estamos vendo em todos os cantos. É por isso que quando nós queremos uma CPI para apurar o quadro do deputado Tiago Amorim, é porque queremos ir a fundo, ver qual é a motivação que levou ao assassinato do deputado Tiago Amorim. Como foi ele, poderia ser um de nós que estamos aqui, neste plenário.

É por isso que ontem eu e o deputado Ângelo Vanhoni fomos à delegada Vanessa Alice, para saber dela como estavam as investigações a respeito de Almirante Tamandaré.

E eu confesso, na minha vivência de quase 30 anos, militando na área da Segurança Pública, eu não tinha visto ainda um inquérito policial tão fortemente instruído, como fotografias horripilantes, como esta gang, estes facínoras, estes bandidos fizeram com as mulheres assassinadas em Almirante Tamandaré. É impossível aqui dizer o que se observa nas fotografias! E o que é pior, nem desses laudos quem fez a perícia acabou dizendo que era impossível fazer o exame cadavérico, em função do adiantado estado de putrefação. Há fotografias que comprovam que aquele corpo não estava em estado de putrefação, portanto era possível a identificação a até apurar as causas. No entanto o laudo já estava alterado. É por isso que nós queremos apurar os fatos de Almirante Tamandaré! É por isso que nós queremos dar força à Delegada Vanessa Alice no sentido que ela possa ter a sustentação desta Casa também, para que possa ir adiante nas investigações.

Por isso, senhor presidente, com muito pesar eu registro nesta tarde, o falecimento do padre Joaquim Raimundo Brás, 42 anos de idade. Ele está sendo velado na paróquia de Matinhos e será transladado amanhã às 6 horas da manhã, para Ibaiti, onde será sepultado.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Ainda no horário das Lideranças, consulto a Liderança do PTB.

(Declina)

Liderança do Governo.

Concedo a palavra ao deputado Edno Guimarães.

O SR. EDNO GUIMARÃES

Senhor presidente, senhores deputados.

Nós queríamos, neste momento, registrar no Anais desta Casa, os acontecimentos da nossa região de Cianorte. Nós tivemos nesta semana, segunda-feira, o lançamento da feira do vestuário na nossa cidade, a Expovest, na capital do vestuário que é Cianorte. Nós tivemos a presença de mais de 1200 empresários, senhor presidente, nessa solenidade de lançamento da moda inverno, verão.

Tivemos um grande encontro; sempre é de praxe fazermos isso no final do mês de maio/junho e depois da semana das festividades do município, que é no mês de junho.

Nós queremos registrar, porque essa feira do vestuário tem trazido divisas ao nosso município, aos municípios da nossa região, ao Estado do Paraná. Essa feira foi criada quando nós éramos prefeito, em 1990. Fizemos o 13º lançamento, agora esse mês.

Por isso, queremos deixar registrado e já convidar a todos para visitam Cianorte, a cidade que hoje tem mais de 350 indústrias, só no ramo de confecções, a cidade que têm os modelos mais bonitos do Brasil, a cidade que promoveu um desfile de modas, dos mais modernos de todos os tempos. Nós tivemos essa semana o lançamento, então, dos produtos que serão comercializados, vendidos agora no mês de julho, com uma previsão de vendas, na semana do dia 26, de mais de 20 milhões de reais, com mais de 20 mil visitantes durante a semana que está instalada a feira em nossa cidade. Todos os shoppings e a grandes indústrias, estão compartilhando desta amostragem que nós vamos ter no mês de julho.

Por isso, senhor presidente, nobre senhores deputados, vimos a esta tribuna para registrar no Estado do Paraná, no Noroeste do Paraná, esse acontecimento que nós temos anualmente. Temos também nessa semana dos feriados, todos os anos, o encontro dos motociclistas de todo o Brasil. Pudemos encerrar no Brasil o grande encontro chamado “dos motoqueiros em nossa cidade”, com a presença de mais de 10 mil motocicletas presentes nessa festa. Cianorte de fato, tem sido feliz nos grandes encontros organizados, lá na nossa região.

Por isso queremos registrar, além da feira do vestuário, que anualmente acontece, temos também agora já legalizado esse grande acontecimento. Foi o 3º agora, dos motoqueiros da nossa cidade.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Ainda na Liderança da Oposição, com a palavra o deputado José Maria Ferreira.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA

Senhor presidente, senhores deputados, senhoras deputadas.

Não tenham dúvida que quem usar da tribuna desta Casa não pode deixar de registrar, com tristeza e uma dose carregada de preocupação, em relação ao que vem acontecendo na nossa sociedade, especialmente, quando se trata da violência.

A violência não está mais escolhendo se é na favela; se é no morro; se faz parte do tráfico; se é guerra entre quadrilhas ou entre narcotraficantes.

Ontem, foi vítima um padre, como disse o deputado Algaci Tulio. Ainda não dá para dizer bem como foi o acontecido, mas pela sua própria narrativa, alguns dias antes, teve ele que ir em socorro de uma família, especialmente em relação aos seus filhos.

Dias anteriores, tombou, de forma fulminante, no centro de Londrina, um cidadão de oitenta e três anos, o Sr. Manuel Carlos. Ele possuía parentes em Ibiporã, Londrina e Cambé. Por ironia do destino, no dia que era velado o seu corpo, estaria completando oitenta e três anos de idade.

Então, não é mais só os jovens em risco na questão de envolvimento com drogas; não são só as mulheres envolvidas com a questão da prostituição da droga e do narcotráfico; mas, hoje, dissemina por meio da sociedade, a violência.

Nós não estamos a ver o Estado com nenhuma ação que possa assegurar ao cidadão aquilo que lhe é mais elementar e caro, a vida!

Deputada Serafina, o deputado Tiago Amorim, vítima dessa mesma violência, dessa falta de senso em relação ao valor maior que é a vida, também, e esta Casa reluta em criar aqui uma CPI que possa buscar contribuir para dar luz a essa questão. Procura, se agarrando a dados formais do Regimento, da Constituição e a Constituição Maior que deve prevalecer na defesa da vida, na defesa do princípio maior da liberdade e do direito, inclusive, de existir. Não estamos tendo a preocupação nesta Casa e estamos nos preocupando com a questão formal para encobrir, para não permitir que o governo exponha suas vísceras na questão da segurança do nosso Estado.

Não é a Baixada Fluminense; não é a cidade de Recife, proporcionalmente, a mais violenta; mas, já é a Região Metropolitana de Curitiba e isso estamos a dizer há vários meses, e o que faz o governo? Faz mídia eletrônica, comprando com dinheiro do recurso federal os carros, os veículos; alugando outros tantos e alguns, deputado Cezar Silvestri, que na seqüência terei o prazer em conceder. De tanta politicagem, deputado Cezar Silvestri, já tem entrega itinerante de viatura. Hoje é entregue numa cidade, daqui uma semana retira-se daquela cidade e vai entregar em outra.

É a entrega itinerante das viaturas, deputado Nelson Tureck. Isso tudo para quê?

Para fazer a politicagem, mas não estamos verificando com certeza.

A política que leva a segurança ao cidadão, para que ele e sua família possam sentir que têm a força do Estado e o império da lei ao seu lado.

Hoje, estamos a viver como padre Joaquim no litoral, ou o senhor Manoel Carlos em Londrina, no centro, em pleno meio-dia o cidadão é assassinado e uma senhora está lá hospitalizada. Aconteceu isso na quarta-feira passada.

Então, não dá! Porque é comum quando você justifica ou faz a crítica junto à Secretaria da Segurança, na voz baixa, não publicada, disso que está morrendo só gente envolvida com tráfico. Mas não é. E o Estado não pode permitir nem essa situação, porque ele permite o descalabro do direito; ele permite e facilita a organização do crime em bandos organizados e depois o próprio Estado não tem condições nem estrutura física e moral, para combater essas organizações à margem da lei.

E por isto que o problema é grave. Por isto que esta Casa tem, nem que seja num gesto singelo, nem que seja num gesto para dizer: O Parlamento Estadual reagiu, deputado Algaci Tulio.

Ele se posicionou. Se é que vai resolver realmente, nós não sabemos. Mas pelo menos precisamos mostrar à sociedade que estamos dispostos a enfocar luz numa questão como esta.

Um aparte ao deputado Cezar Silvestri e na seqüência, deputado Neivo Beraldin.

O Sr. Cezar Silvestri

Deputado José Maria Ferreira, fico me questionando e ouvindo atentamente o seu pronunciamento, e a pergunta que faço é a seguinte: “Será que o deputado José Maria Ferreira está no Paraná?”

Porque, vendo V. Exa. falar, e vendo a propaganda que o Governo do Estado vem fazendo em todos os meios de comunicação, sem exceção, dá a impressão que o senhor está fora da realidade! Que o senhor está em outro Estado!

O Governo do Estado diz que gerou nos últimos anos, setecentos mil empregos.

Eu fazia um cálculo hoje, pela manhã, da população economicamente ativa do Paraná, o Governo criou 40% dos empregos gerados em todo o Estado, ao longo de toda sua existência.

Quem gera setecentos mil empregos, acho que no Paraná não tem desempregados, aqui não tem assaltos, não tem assassinatos. O Paraná vive às mil maravilhas!

Vemos o governo falando em poupança de novecentos milhões. Dinheiro sobrando.

Governo participativo depois de oito anos de Governo, quer agora a participação da comunidade, para dizer como vai aplicar o dinheiro?

Será que o Governo não vê que a sociedade paranaense toda suplica por segurança? Ela não pede mais, ela suplica.

O nosso Partido, o PPS, através de um projeto chamado “Fala Paraná”, consultamos o Estado inteiro, 85%

das pessoas que foram entrevistadas, colocaram como prioridade número um, o aumento da segurança em todas as cidades do Paraná.

O problema da segurança hoje, não é mais nos grandes centros. Está aí o problema de Matinhos, a minha cidade, infelizmente, Guarapuava, com seqüestros, com assaltos, cheguei a falar aqui um dia, V. Exa. lembra, bairros onde os pais solicitam que os filhos não saiam mais depois das seis horas de casa, pedindo, pelo amor de Deus, para os diretores e para a chefia do Núcleo de Educação que haja transferência do período de estudo dos filhos da noite para a manhã, muitas vezes até abandonando o emprego, mas para tentar se salvar, porque realmente a insegurança é muito grande.

Agora, eu vendo V. Exa. falar, eu vendo diversos deputados que militam nessa área de Segurança, preocupados, alertando o governo, pedindo que o governo realmente tome providências e nós vemos o governo gastar milhões em propaganda, dizendo que o Paraná é uma maravilha, que setecentos mil empregos estão sendo gerados, que nós estamos agora com novecentos milhões na poupança e que o governo, inclusive, nem sabe o que fazer com esse dinheiro e está pedindo para a população de que forma que ele pode gastar o dinheiro! Enfim, de duas uma: ou o senhor está fora da realidade ou o governador Jaime Lerner pensa que está em Nova York e ainda está governando o Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Deputado José Maria Ferreira. Primeiro quero pedir desculpas a V. Exa., porque tive que atender um telefonema aqui e não pude prestar atenção quando V. Exa. ainda falava.

Segundo, lhe dou mais um tempo para concluir vosso pronunciamento.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA

Se V. Exa. me permitir um aparte, eu concederia ao deputado Neivo Beraldin e pediria a ele que fosse breve para que eu possa concluir.

O Sr. Neivo Beraldin

Deputado José Maria Ferreira, quero cumprimentá-lo pelo pronunciamento e quero fazer uma constatação em dizer o seguinte: se formos verificar quantos veículos têm a Polícia Civil e Militar de Santa Catarina, vamos comparar com o daqui e vamos ficar com vergonha. Se formos ver o número de policiais por habitantes que tem Santa Catarina, nós aqui ficaríamos com vergonha, se só colocarmos esse contraste.

Agora, na semana passada estive aqui o secretário da Fazenda, o senhor Ingo Hübert, onde a Oposição da Casa basicamente, quase a grande maioria, se ausentou. Era a hora, exatamente, de perguntar ao secretário o quanto é que ele investiu em Segurança Pública, porque - segundo informações que eu tenho da minha assessoria - o Estado apenas tem aplicado o dinheiro que vem do

governo federal e ainda não prestou conta dos convênios do dinheiro do governo federal de 2000.

Por isso, está atrasando em receber alguns valores do governo federal.

Então, acho o seguinte: nós aprovamos o orçamento para a Segurança Pública e nós temos que fiscalizar a aplicação dos recursos, mas infelizmente, como V. Exa. está cansado de saber, infelizmente o governo constitui a maioria e essa maioria não quer discutir, não quer ir a fundo nas questões e por isso a nossa população sofre lá na ponta com falta de segurança, com falta de saúde e com a ausência do governo onde precisa o governo estar, que é na população mais simples, na população trabalhadora.

Muito obrigado!

Parabéns pelo pronunciamento!

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA

Obrigado, deputado Neivo Beraldin!

Senhor presidente, solicitei a palavra ao líder das Oposições, deputado Waldyr Pugliesi, ao qual agradeço, para discorrer outro assunto. Eu queria discorrer sobre o IPE, mas em vendo a complexidade e a “lama” com que se afunda o Paraná e com ele a sociedade, sendo vítima do crime, é que fui também enveredando por esta fala, mas quero solicitar e pedir a inscrição para amanhã, com a permissão do deputado Zuk, para usar o Horário da Liderança do meu Partido, o PDT, para discorrer sobre aquilo que pretendia falar hoje, que é sobre o IPE. É inadmissível o que fez este governo com relação a esta Instituição de 38 anos.

Muito obrigado pela tolerância do tempo!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

V. Exa. está inscrito para o Horário do PDT de amanhã.

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 senhores deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do deputado Hidekazu Takayama, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois) de autoria do deputado Hermas Brandão, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois) de autoria do deputado Divanir Braz Palma, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

O SR. ORLANDO PESSUTI (**Pela Ordem**)

Senhor presidente, em primeiro lugar, quero agradecer aos deputados pelo apoio a este projeto que nós estamos propondo a Casa que dispõe sobre o recolhimento e destinação de cartuchos usados de tinta de impressora.

E, em segundo lugar, para registrar que esta semana nós estamos comemorando a Semana do Meio Ambiente, já que amanhã, dia 05 de junho, é o dia atribuído ao Meio Ambiente e que no Estado do Paraná diversas ações ligadas à preservação do Meio Ambiente, a qualidade de vida, estarão sendo realizadas.

E nós que nesta Casa, ao lado de outros parlamentares, temos tido uma preocupação permanente com a questão ambiental, queremos, neste momento, registrar mais este projeto em favor do meio ambiente, a exemplo de outros que já fizemos, como aquele que instituiu as auditorias ambientais e que está em fase de regulamentação por parte do Governo do Estado.

E tenho certeza, será esse projeto de auditorias ambientais de grande valia, porque no momento em que ele for implantado e as auditorias ambientais realizadas, muitos acidentes, muitos desastres ambientais que ocorrem todos os dias estarão sendo evitados.

Então, que nós da Assembléia Legislativa tenhamos em mente que esta semana é a semana do meio ambiente e que amanhã se comemora esse tão importante dia para a vida de todos nós.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos senhores deputados:

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 092/2002, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 006/2002, que autoriza o Poder Executivo a efetuar cessão de uso de um imóvel de sua propriedade ao município de Curitiba, conforme especifica. **PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CF E CTIC. Aprovado.**

O SR. NEIVO BERARDIN (**Pela Ordem**)

Senhor presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Esta Mesa defere e fará a verificação de votação.

Senhores deputados que são favoráveis, queiram levantar-se.

Vinte e oito (28) senhores deputados são favoráveis.

Senhores deputados que são contrários ao projeto, queiram levantar-se.

Nenhum.

Está aprovado o projeto, artigo por artigo.

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 268/2002, de autoria do deputado Nelson Tureck, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres do Colégio Estadual João Theotônio Netto - APM, com sede no município de Moreira Sales e foro na comarca de Goioerê. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 276/2002, de autoria do deputado Duílio Genari, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores e Agricultores da Comunidade São Roque, com sede e foro no município de Palotina. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 279/2002, de autoria do deputado Ademir Bier, que declara de Utilidade Pública o Centro Espírita André Luiz, com sede e foro no município de Terra Roxa. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 314/2002, de autoria do deputado Eli Ghellere, que declara de Utilidade Pública o Centro de Recuperação de Drogados e Alcoólatras "Recanto Parque Iguaçu", com sede e foro no município de Medianeira. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 316/2002, de autoria do deputado Algaci Tulio, que declara de Utilidade Pública a ONG Bombinhas Ação Laços e Braços, com sede e foro em Curitiba-PR. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 329/2002, de autoria do deputado Orlando Pessuti, que declara de Utilidade Pública a Loja Maçônica Jairo Sampaio Viena, com sede no município de Jardim Alegre e foro no município de Ivaiporã-PR. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 331/2002, de autoria do deputado Luiz Fernandes Litro, que declara de Utilidade Pública Estadual o Clube de Mães Sol Nascente, com sede e foro no município de São José dos Pinhais. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 09

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 336/2002, de autoria do deputado Miltinho Pupio, que declara de Utilidade Pública o Provopar do município de Marilândia do Sul, com sede e foro no município de Marilândia do Sul. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 10

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 009/2001, de autoria do deputado Nereu Moura, que concede o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao senhor Dr. Edgard Antonio Lippmann Júnior. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. (VOTAÇÃO NOMINAL). **(Publ. no DA nº 002/2001, de 19.02.2001)**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 009/2001

P A R E C E R :

Analizando o Projeto de Lei nº 009/2001, de autoria do nobre deputado Nereu Moura, que concede Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, ao senhor doutor Edgar Antonio Lippmann Júnior, esta comissão não encontrou qualquer óbice constitucional à sua normal tramitação, estando o mesmo em condições de ser levado à apreciação do duto Plenário.

Parecer favorável.

Sala das Comissões, em 23.10.2001

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

CAÍTO QUINTANA - Relator

Votação secreta, conforme determina o Regimento Interno.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI (**Pela Ordem**)

Só quero louvar a atitude do deputado Nereu Moura, que não é por eu ser particular amigo do Dr. Lippmann, eu considero ele hoje um exemplo de honra, de caráter, de lealdade na Justiça Federal, não só do Paraná, mas ele representa hoje, eu que tenho a oportunidade de conviver com este jovem juiz federal, a dignidade do Poder Judiciário Federal, orgulho do Paraná para o Brasil.

Meus parabéns.

Meu voto é sim, quantas vezes for necessário.

Muito obrigado.

O SR. NEREU MOURA (**Para Encaminhar**)

Senhor presidente, eu gostaria de pedir o voto favorável porque se trata de uma homenagem justa a um ilustre paranaense, doutor Juiz Federal Edgar Antonio Lippmann Júnior, hoje pertencente ao Tribunal de Porto Alegre. Todos que conhecem a trajetória desse desembargador federal sabem que se trata de um juiz arrojado, determinado, e que por onde passou no Paraná, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina e Porto Alegre, destacou-se pelo

seu esmero, pela maneira audaciosa no trato das questões que se apresentavam, mostrando-se um juiz rigoroso no cumprimento da ordem jurídica brasileira. É um orgulho para nós do Paraná podermos ter o doutor Lippmann Júnior, cidadão de Guarapuava, como juiz paranaense, e hoje pertencente a 4ª Região da Justiça do Tribunal Regional Federal, com sede em Porto Alegre.

Por isso, senhor presidente, senhores deputados, gostaria de pedir o voto favorável a esta proposição, porque se trata de uma grande justiça que a Assembleia Legislativa do Paraná fará a este paranaense que se destacou nas lides jurídicas, representando o Paraná na justiça federal.

O SR. CEZAR SILVESTRI (Para Encaminhar)

Autorizava-me o Líder do meu partido, deputado Marcos Isfer, que fizesse o encaminhamento, não somente em meu nome, mas em nome do Partido.

Juiz federal, hoje desembargador, Edgar Lippmann, é meu conterrâneo, guarapuavano, uma pessoa que tive o privilégio de ser seu amigo pessoal desde o primeiro ano primário nos bancos escolares.

É uma pessoa que orgulha Guarapuava e o Paraná em todos os cargos e locais que ocupou, sempre com brilhantismo. Se não me falha a memória foi o juiz federal mais novo do Brasil. É uma pessoa que merece esse título.

Quero parabenizar a iniciativa do deputado Nereu Moura e, logicamente, dizer da minha alegria, como guarapuavano de ver hoje esta Casa - peço o apoio de todos os deputados, para que possamos ver o nosso ilustre guarapuavano também sendo Cidadão Honorário do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Vai se proceder à votação, lembrando aos deputados que necessitamos de 28 votos para a aprovação. Quem votar pela aprovação, obviamente votará sim, e quem for contrário, votará não.

O SR. DURVAL AMARAL

Senhor presidente, para encaminhar.

(Assentimento)

Eu gostaria de recomendar aos deputados da base do governo, que dão sustentação política ao governador Jaime Lerner, nesta Casa, que votássemos sim a esta homenagem e honraria que vamos prestar ao desembargador, doutor Edgar Lippmann, tendo em vista o seu conhecimento jurídico, que é incontestável. E também da sua luta pela instalação e criação do Tribunal Regional Federal, no Estado do Paraná. É uma homenagem justa que todos nós paranaenses, devemos prestar ao desembargador.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Vamos à votação.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Valdir Rossoni)
(Procede à Chamada Nominal para a votação).

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Solicito aos senhores deputados Ricardo Chab, Luiz Carlos Zuk e Cezar Silvestri, para que procedam à apuração dos votos.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Valdir Rossoni)

Quarenta e quatro senhores deputados votaram sim.

Está **aprovado** o projeto e concedido o título de Cidadão Honorário.

ITEM 11

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 215/2002, de autoria do deputado Duílio Genari, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores Agricultores da Linha Caravágio, com sede e foro no município de Palotina. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 041/2002, de 11.04.2002).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 215/2002

P A R E C E R :

O presente projeto de lei de autoria do deputado Duílio Genari, tem por objetivo declarar de Utilidade Pública a Associação de Moradores e Agricultores da Linha Caravágio, com sede e foro no município de Palotina.

Chamada esta comissão a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim sendo, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 14.05.2002

(aa) **BASÍLIO ZANUSSO** - Presidente

ORLANDO PESSUTI - Relator

ITEM 12

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 247/2002, de autoria do deputado Nelson Tureck, que declara de Utilidade Pública Estadual a APM - Associação de Pais e Mestres do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos Padre Jorge Scholl, com sede e foro no município de Ubatuba. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 049/2002, de 24.04.2002).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 247/2002

P A R E C E R :

O presente projeto de lei de autoria do deputado Nelson Tureck, tem por objetivo declarar de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres do Centro Esta-

dual de Educação Básica para Jovens e Adultos Padre Jorge Scholl, com sede e foro no município de Ubatuba.

Chamada esta comissão a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim sendo, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 21.05.2002

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente
SERAFINA CARRILHO - Relatora

ITEM 13

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 250/2002, de autoria do deputado Nelson Tureck, que declara de Utilidade Pública Estadual a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Campo Mourão - AFACM, com sede e foro no município e Comarca de Campo Mourão. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 049/2002, de 24.04.2002).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 250/2002

P A R E C E R :

O presente projeto de lei de autoria do deputado Nelson Tureck, tem por objetivo declarar de Utilidade Pública a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Campo Mourão, com sede e foro no município de Campo Mourão.

Chamada esta comissão a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim sendo, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 21.05.2002

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente
SERAFINA CARRILHO - Relatora

ITEM 14

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 252/2002, de autoria do deputado Moysés Leônidas, que declara de Utilidade Pública Estadual a Associação Odontológica do Norte do Paraná, com sede e foro no município de Londrina. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. Aprovado, inclusive com o voto do autor. (Publ. no DA nº 049/2002, de 24.04.2002).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 252/2002

P A R E C E R :

O presente projeto de lei de autoria do deputado Moysés Leônidas, tem por objetivo declarar de Utilidade Pública a Associação Odontológica do Norte do Paraná, com sede e foro no município de Londrina.

Chamada esta Comissão de Constituição e Justiça a se manifestar, somos de parecer favorável na forma da Emenda Substitutiva Geral anexa, para melhor adequá-lo às normas legislativas.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 21.05.2002

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL AO PROJETO DE LEI Nº 252/2002

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Odontológica do Norte do Paraná, com sede e foro no município de Londrina.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 21.05.2002

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

Apoiamento:

Marcos Isfer.

ITEM 15

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 277/2002, de autoria do deputado Duílio Genari, que declara de Utilidade Pública o Clube Esportivo e Recreativo Sagrada Família, com sede e foro no município de Palotina. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 054/2002, de 06/05/2002).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 277/2002

P A R E C E R :

O presente projeto de lei de autoria do senhor deputado Duílio Genari, tem por objetivo declarar de Utilidade Pública o Clube Esportivo e Recreativo Sagrada Família, com sede e foro no município de Palotina.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.598/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim sendo, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 21.05.2002.

(a) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente
SERAFINA CARRILHO - Relatora

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Sobre a mesa, Requerimento nº 1520, de autoria do deputado Divanir Braz Palma, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1521, de autoria do deputado Ademir Bier, constante do expediente. Em Discussão.

UM SR. DEPUTADO (**Pela Ordem**)

Para discutir, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Adia-se a discussão para o próxima Sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimentos nºs 1522 e 1523, de autoria do deputado Hidekazu Takayama, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1524, de autoria do deputado Edno Guimarães, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1526, de autoria do deputado Nelson Garcia, constante do expediente. Em Discussão.

UM SR. DEPUTADO (**Pela Ordem**)

Para discutir, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Adia-se a discussão para o próxima Sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimentos nºs 1527 a 1530, de autoria do deputado Algaci Tulio, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1531, de autoria do deputado Geraldo Cartário, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1532, de autoria do deputado Luiz Accorsi, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1533, de autoria do deputado Augustinho Zucchi, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1534 e 1535, de autoria do deputado Irineu Colombo, constantes do expediente. Em Discussão.

UM SR. DEPUTADO (**Pela Ordem**)

Para discutir, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Adia-se a discussão para o próxima Sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimentos nºs 1536 a 1539, de autoria do deputado Nereu Moura, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1540 a 1542 e 1558, de autoria do deputado Edson Strapasson, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1548, de autoria do deputado Luiz Carlos Zuk, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1549 a 1551, de autoria do deputado Marcos Isfer, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1552 e 1557, de autoria do deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

O SR. ALGACI TULIO (**Questão de Ordem**)

Só para comunicar V. Exa., que amanhã estarei representando a Assembléia no Senado da República, numa sessão da Comissão de Constituição e Cidadania do Senado da República, num projeto de lei que diz respeito à classe dos taxistas do Brasil.

O SR. NEIVO BERARDIN (**Pela Ordem**)

Solicito a minha inscrição no Grande Expediente no dia de amanhã.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está registrado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 05, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 129/2000; 020/2001; 081, 177, 249 e 251/2002.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 009/2001; 215, 247, 250, 252 e 277/2002.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 178, 347, 364, 449, 486/2001; 164, 196, 220, 280, 305, 306, 319, 322, 327 e 337/2002.

Marco ainda uma Sessão Extraordinária para logo após ao término da Sessão Ordinária, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

DISCUSSÃO ÚNICA - das Proposições nºs 060/2001; 009, 027, 031 e 049/2002.

Levanta-se a Sessão.